

“É daí que você é?”

Faço uma pausa. “Sim. E de que reino você é?”

Não espero que ela me responda, então é surpreendente quando ela diz,

“Limonos, mas não existe mais.”

Interessante. “O que aconteceu com ele?”

Ela apenas me encara por um momento e então levanta o queixo. “Você desviou minha pergunta.”

“Assim como você está desviando da minha?”

“Eu perguntei a você primeiro. Você acredita no que estava dizendo para aquelas pessoas? Você acredita nesse Deus que você diz que fala através de você? Ele fala através de você? Você o ouve?”

Suas perguntas me dão muito o que refletir. Eu caminho em sua direção, parando a um pé de distância. “Eu recito as palavras que aprendi”, admito. “Eu sei o que a Bíblia diz, e eu sei o que as pessoas esperam ouvir. Deus não fala através de mim. Eu não o ouço. Eu nem acho que ele existe metade do tempo.”

“Você questiona a existência dele, e ainda assim é um padre? Até eu sei que isso é absurdo.”

Eu olho para ela, maravilhada. “Como você aprendeu tanto?”

“Por que você está fingindo ser a mensageira de Deus?”, ela pergunta.

“Porque eu devo,” eu digo a ela.

“Por quê? É algo que você é forçada a fazer neste mundo?”

“Para alguns, sim,” eu digo cuidadosamente.

“Para você?”

Eu suspiro e passo a mão pelo meu cabelo. “Para mim também. Eu não tenho que fazer isso; eu preciso fazer isso. É a estrutura da religião e de Deus que me mantém

no caminho que eu preciso seguir. Isso me impede de...”

Seus olhos brilham curiosamente. “De quê?”

“Eu já te disse antes: isso me impede de me tornar um monstro, algo pior do que como estou diante de você agora. Eu sei que você acha que eu sou cruel e imoral, mas você realmente não tem ideia do quanto eu fui para garantir que eu machucasse o mínimo de pessoas possível neste mundo.” Espero um momento. “Eu percebo que isso é algo que você nunca vai entender.”

Ela franze a testa. “Se você está tentando me fazer sentir culpada, não vai funcionar. Eu não sinto

culpa. Eu mato homens não só porque eles têm um gosto bom, mas porque eles merecem. Eu vi o que os homens fazem com criaturas, com mulheres, com Syrens. Um homem a menos está fazendo um favor a este mundo.”